

“Muitos macacos, chamados miriki ou também monos (*Brachyteles hipoxanthus*), habitantes do mato vizinho, soltavam os seus **gritos fortes** e nada melódiosos; não nos foi possível, entretanto, chegar até perto do barulhento bando, pois que, ao mínimo movimento que percebiam na folhagem, debandavam em furiosa gritaria”.



### REFERÊNCIA DO TEXTO

POHL, Johann Emanuel. *Viagem no interior do Brasil, novo mundo*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976 [1832 e 1837]. p. 81.

### INFORMAÇÕES SOBRE O AUTOR

Johann Emanuel Pohl nasceu em Česká Kamenice (Boêmia), no ano de 1782, e faleceu em Viena (1834), ambos na Áustria atual. Médico, geólogo, botânico e desenhista. Estudou na Universidade de Praga e atuou como médico, geólogo e botânico. Foi conservador do Real e Imperial Gabinete de História Natural do Imperial Museu do Brasil, em Viena. Integrou a Missão Austríaca ao Brasil, em decorrência do casamento da arquiduquesa Maria Leopoldina de Áustria com o príncipe D. Pedro de Alcântara, futuro imperador D. Pedro I. Veio como encarregado da mineralogia, assumindo depois a de botânica. Integraria a expedição dessa Missão por províncias brasileiras, mas se desligou do grupo, traçando seu próprio roteiro de viagem de quatro anos pelo interior do Brasil, entre 1817 e 1821. Vitimado pelas febres tropicais, regressou à Europa em 1821, com grandes coleções de espécimes geológicas e naturais, depositadas no Museu de Viena. Também produziu um livro de botânica, intitulado *Ícones e descrições de plantas do Brasil até agora inéditos (Plantarum Brasiliae icones et descriptiones hactenus ineditae)*.

FICHA ELABORADA POR LAURA RIBEIRO

GUALAXO  
VIVO

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS